

# PREVALÊNCIA DE LESÃO MUSCULOESQUELÉTICA NOS ATLETAS DOS TIMES DE BASQUETE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

IX Encontro de Experiências Estudantis

Escarillet Alves de Tillesse, Gabriel Peixoto Leão Almeida, Rodrigo Ribeiro de Oliveira, Wildner Lins, Pedro Olavo de Paula Lima

Introdução: Podemos descrever como lesão esportiva qualquer tipo de ocorrência sofrida pelo atleta, na competição ou no treino, que venha a interromper suas atividades em pelo menos um treino ou competição.<sup>1</sup> No basquete, o número de lesões é elevado, 7 a 10 lesões a cada 1000 atletas, e cerca de 58 a 66% dessas, ocorrem na extremidade inferior.<sup>2</sup> As ocorrências de lesões, se devem ao fato, desse esporte apresentar repetição de gestos, aceleração e desaceleração bruscas, deslocamentos laterais e saltos.<sup>3</sup> Objetivo: Verificar a prevalência de lesões nos times de basquete da UFC. Métodos: Estudo transversal realizado no período de julho a setembro de 2015, na quadra do CEU-UFC. A amostra é composta por 15 atletas homens e 16 mulheres. Os atletas responderam à uma ficha de avaliação onde continham informações auto-relatadas sobre: identificação; dados antropométricos; tempo e frequência de treino; se competiam a nível estadual; e a respeito das lesões, se já tiveram e quais foram. Resultados: As mulheres (M) apresentavam média de idade de 22,38 anos, tempo de prática de 6,9 anos e frequência de treino 2,5 horas por semana. Dessas, 4 relataram presença de lesão em membro dominante (MD) e 5 no membro não-dominante (MND). Os homens (H) apresentavam média de idade de 21,47 anos, tempo de prática de 8,33 anos e frequência de treino 3,2 horas por semana. Desses, 9 relataram presença de lesão em MD e 9 no MND. Dentre as lesões encontradas em ambos os gêneros estavam: entorse de tornozelo (M=7 e H=10); lesão no ligamento cruzado anterior (M e H=1); menisco (M=1); cialgia (H=1); síndrome da dor patelofemoral (H=2); tendinopatia patelar (H=1); dor na perna (H=2) e fissura patelar (H=2). Conclusão: Pode-se concluir que os homens apresentaram mais lesões do que as mulheres, e tinham tempo de prática e frequência de treino mais elevado também.

Palavras-chave: AVALIAÇÃO. FISIOTERAPIA. PREVENÇÃO.